|  |
| --- |
| **NOME DO ALUNO(A) :** |
| **TURMA:** |

HISTÓRIA – EMERSON SOARES - ILUMINISMO

Conhecido como o século das Luzes ou do Iluminismo, o século XVIII foi marcado por um movimento do pensamento europeu (ocorrido mais especificamente na segunda metade do século XVIII) que abrangeu o pensamento filosófico e gerou uma grande revolução nas artes (principalmente na literatura), nas ciências, nos costumes, na teoria política e na doutrina jurídica. O Iluminismo também se distinguiu pela centralidade da ciência e da racionalidade crítica no questionamento filosófico.

Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15543/15543\_3.pdf>. Acesso em: 12/09/2017.

No contexto abordado, infere-se que

a) o liberalismo econômico deu ênfase à economia mercantilista, na qual o Estado seria responsável pela regulamentação de preços e mercados para evitar abusos que prejudicariam a população.

b) a Escola Fisiocrata sustentou a ideia de que existem leis naturais regendo a sociedade, mas que poderiam ser alteradas pelo bem da humanidade, e, além disso, defendeu que a indústria e o comércio seriam responsáveis pela riqueza de uma nação.

c) as ideias defendidas por John Locke, na obra *O contrato social*, afirmam que o soberano deve conduzir o Estado de forma democrática, de acordo com a vontade do povo.

d) o Despotismo Esclarecido, ligado à associação entre as ideias das luzes e o poder absolutista dos reis, foi aplicado com ênfase em todos os Estados europeus no início do século XVIII, resultando no nascimento de dezenas de monarquias parlamentaristas.

e) o Iluminismo combateu o mercantilismo, o tradicionalismo religioso herdado da Idade Média e a divisão da sociedade em estamentos.

(Enem 2017) Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII — em 1789, precisamente — que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o iluminismo.

FORTES, L. R. S. *O Iluminismo e os reis filósofos.*São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a

a) modernização da educação escolar.

b) atualização da disciplina moral cristã.

c) divulgação de costumes aristocráticos.

d) socialização do conhecimento científico.

e) universalização do princípio da igualdade civil.

(Enem PPL 2017) Os direitos civis, surgidos na luta contra o Absolutismo real, ao se inscreverem nas primeiras constituições modernas, aparecem como se fossem conquistas definitivas de toda a humanidade. Por isso, ainda hoje invocamos esses velhos “direitos naturais” nas batalhas contra os regimes autoritários que subsistem.

QUIRINO, C. G.; MONTES, M. L. *Constituições*. São Paulo: Ática, 1992 (adaptado).

O conjunto de direitos ao qual o texto se refere inclui

a) voto secreto e candidatura em eleições.

b) moradia digna e vagas em universidade.

c) previdência social e saúde de qualidade.

d) igualdade jurídica e liberdade de expressão.

e) filiação partidária e participação em sindicatos.

A partir do final do século XVIII, as novas regras e condutas burguesas passaram a ganhar popularidade. As intimidades fisiológicas, atitudes à mesa, comportamento de homens e mulheres eram algumas dessas maneiras que indicavam civilidade. Os manuais de “bom-tom” fizeram um certo sucesso no século seguinte, sobretudo no que se refere aos papéis sociais dos indivíduos. Tais papéis foram incorporados, paulatinamente, pela população europeia.

Essas novas normas de conduta relativas ao comportamento de homens e mulheres, permite inferir que

a) o mundo das mulheres deveria estar restrito ao lar, podendo se dedicar à música e ao bordado, enquanto os homens teriam que entender de política e finanças.

b) as mulheres burguesas deveriam se comportar de forma emancipada, esforçando-se para se inserir no mercado de trabalho competitivo com os homens.

c) os homens e mulheres detinham os mesmos papéis sociais, devendo se comportar de forma similar em todas as atividades sociais.

d) as regras de comportamento entre mulheres e homens na sociedade burguesa europeia foram aderidas somente entre os camponeses e pobres, sendo considerados os detentores de civilidade.

e) a hierarquia entre homens e mulheres não faziam parte dos rituais e regras de civilidade burguesa do século XIX.

(Udesc 2017) “Renunciar à liberdade é renunciar à qualidade de homem, aos direitos da humanidade, e até aos próprios deveres. Não há nenhuma reparação possível para quem renuncia a tudo. Tal renúncia é incompatível com a natureza do homem. Assim, seja qual for o lado por que se considerem as coisas, o direito de escravizar é nulo, não somente porque ilegítimo, mas porque absurdo e sem significação. As palavras escravidão e direito são contraditórias; excluem-se mutuamente.

Jean-Jacques Rousseau. *O Contrato Social*.

O livro *O contrato Social*, escrito por Rousseau e lançado em 1762, apresenta ideias que confluem com as lutas por “liberdade, igualdade e fraternidade”, conhecido lema da Revolução Francesa.

A citação de Rousseau – *O Contrato Social*, no que diz respeito das relações entre a Revolução Francesa e a prática da escravidão, aduz que

a) um dos princípios da Revolução Francesa, a igualdade, está previsto na Declaração dos direitos do homem e do cidadão. Por este motivo, a partir de 1791, a escravidão, em todas as suas formas, foi abolida e jamais restabelecida nas colônias francesas.

b) ainda que o posicionamento dos revolucionários fosse homogêneo, no que diz respeito ao fim da escravidão, esta foi abolida apenas em 1791, com a assinatura de um tratado entre Napoleão e o líder haitiano Toussaint Louverture. Após a assinatura deste tratado, a escravidão jamais foi restabelecida em uma colônia francesa.

c) a defesa da liberdade e as lutas pelo fim da escravidão eram pautas bastante cômodas para os revolucionários franceses, pois a França nunca contou com pessoas escravizadas em suas colônias.

d) os posicionamentos dos revolucionários a respeito da escravidão eram relativamente contraditórios. Apesar das preleções de Rousseau, alguns grupos defendiam, primeiramente, apenas o fim do tráfico negreiro. As lutas pela abolição da escravidão e a independência do Haiti, concretizada apenas em 1804, são representativas destas contradições.

e) como a obra não cita as mulheres, pode-se concluir que Jean-Jacques Rousseau era um defensor da escravidão apenas para as mulheres.

FÍSICA – PAULO FREITAS – ACÚSTICA 1

1. Um homem adulto conversa com outro de modo amistoso e sem elevar o nível sonoro de sua voz. Enquanto isso, duas crianças brincam emitindo gritos eufóricos, pois a brincadeira é um jogo interessante para elas. O que distingue os sons emitidos pelo homem dos emitidos pelas crianças

a) é o timbre, apenas.

b) é a altura, apenas.

c) são a intensidade e o timbre, apenas.

d) são a altura e a intensidade, apenas.

e) são a altura, a intensidade e o timbre.

O som é a propagação de uma onda mecânica longitudinal apenas em meios materiais. O som possui qualidades diversas que o ouvido humano normal é capaz de distinguir. Associe corretamente as qualidades fisiológicas do som apresentadas na coluna da esquerda com as situações apresentadas na coluna da direita.

**Situações**

( ) Abaixar o volume do rádio ou da televisão.

( ) Distinguir uma voz aguda de mulher de uma voz grave de homem.

( ) Distinguir sons de mesma altura e intensidade produzidos por vozes de pessoas diferentes.

( ) Distinguir a nota Dó emitida por um violino e por uma flauta.

( ) Distinguir as notas musicais emitidas por um violão.

**Qualidades fisiológicas**

(1) Intensidade

(2) Timbre

(3) Frequência

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é?

a) 1 – 2 – 3 – 3 – 2

b) 1 – 3 – 2 – 2 – 3

c) 2 – 3 – 2 – 2 – 1

d) 3 – 2 – 1 – 1 – 2

e) 3 – 2 – 2 – 1 – 1

Um homem caminhando por uma floresta para a 200 m de um paredão de pedra que possui 150 m de altura. Ao dar um grito, ele percebe o eco das ondas sonoras em aproximadamente 1,18 s. Sabendo disso, determine o valor aproximado para a velocidade do som naquela região.

a) 339 m/s

b) 344 m/s

c) 350 m/s

d) 342,5 m/s

e) 333 m/s

Durante a apresentação de uma orquestra, um espectador consegue facilmente distinguir os sons de cada um dos diversos instrumentos musicais, mesmo que estes emitam sons de mesma intensidade e frequência. A característica do som que permite a distinção das diversas fontes sonoras é:

a) a frequência.

b) o timbre.

c) a intensidade.

d) a velocidade.

e) o volume.

I. O som é uma onda mecânica progressiva longitudinal cuja frequência está compreendida, aproximadamente, entre 20Hz e 20kHz.

II. O ouvido humano é capaz de distinguir dois sons de mesma frequência e mesma intensidade desde que as formas das ondas sonoras correspondentes a esses sons sejam diferentes. Os dois sons têm timbres diferentes.

III. A altura de um som é caracterizada pela frequência da onda sonora. Um som de pequena frequência é grave (baixo) e um som de grande frequência é agudo (alto).

IV. Uma onda sonora com comprimento de onda de 10 mm é classificada como ultrassom.

V. A intensidade do som é tanto maior quanto menor for a amplitude da onda sonora.

DADO: Quando necessário, adote o valor de 340 m/s para a velocidade do som no ar.

Após a análise das afirmações acima, pode-se concluir que

a) somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

b) somente as afirmativas II, III e V estão corretas.

c) somente as afirmativas I, III, IV e V estão corretas.

d) somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.

e) somente as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.

BIOLOGIA – JOSÉ DUARTE - RELAÇÕES ECOLOGICAS: COLÔNIA E SOCIEDADE

1. As abelhas, *Apis mellifera*, são insetos sociais que apresentam três castas: a rainha, os zangões e as operárias. As abelhas que são diploides e se diferenciam das demais por consumirem um tipo especial de alimento, geleia real, constituem a(s) casta(s) a que pertence(m):

a) Os zangões.

b) A rainha.

c) As operárias.

d) As operárias e a rainha.

e) As rainhas e zangões.

As colônias de corais são formadas por indivíduos de uma mesma espécie que vivem agrupados. Nas colônias, todos os indivíduos unem-se fisicamente e trabalham juntos para garantir a sua sobrevivência. Essas colônias são caracterizadas como isomórficas e são formados por vários cnidários em forma de pólipos que constroem um esqueleto de carbonato de cálcio à sua volta. Essa é uma relação biológica do tipo:

a) Interespecífica.

b) Intraespecífica.

c) Mutualismo.

d) Simbiose.

e) forésia.

Os recifes são elementos da paisagem litorânea do Estado de Pernambuco, que deram o nome à sua capital. Essa designação foi registrada, pela primeira vez, no *Diário* de Pero Lopes de Souza, em 1532. Os recifes representam um dos ecossistemas marinhos de maior importância, por fornecer abrigo, alimento e condições propícias à reprodução para uma rica biodiversidade.

Nesses ambientes, os organismos encontram-se em relações ecológicas de:

a) Predatismo – existente entre peixes de diferentes espécies que se beneficiam mutuamente, como no caso dos “peixes limpadores”, que se alimentam de parasitas que se desenvolvem entre as escamas da epiderme de outros peixes maiores.

b) Parasitismo – em que organismos bentônicos, como dois corais de espécies distintas que competem por espaço e por alimento nas superfícies do recife, numa relação interespecífica com prejuízo recíproco.

c) Sociedade – entre a anêmona-do-mar e o caranguejo-ermitão, o conhecido paguro, que vivem numa relação harmônica, em que o paguro transporta a anêmona-do-mar, oferecendo-lhe maior disponibilidade de alimentos em troca de proteção.

d) Inquilinismo – uma relação desarmônica que pode ser exemplificada por um pequeno peixe, o fierasfer, que vive protegido dentro do corpo do pepino-do-mar, de onde sai apenas para se alimentar.

e) Amensalismo – em que as substâncias secretadas por dinoflagelados, responsáveis pelo fenômeno “maré vermelha”, podem determinar a morte da fauna marinha.

[](https://djalmasantos.files.wordpress.com/2011/08/345.jpg)

O “espírito de união” entre as formigas é identificado como uma relação harmônica denominada:

a) Sociedade.

b) Mutualismo.

c) Protocooperação.

d) Colônia.

e) Comensalismo.

[](https://djalmasantos.files.wordpress.com/2014/04/123.jpg)

(**Disponível em**[**http://veja.abril.com.br/assets/images/2012/12/115373/extincao-polinizadores-20121214-size-620.jpg?1355527832**](http://veja.abril.com.br/assets/images/2012/12/115373/extincao-polinizadores-20121214-size-620.jpg?1355527832)**. Acesso em 24 set. 2013.)**

Uma preocupação recente em relação à pro­dução de alimentos é a grande mortandade de abelhas. Trata-se de um fenômeno em que abelhas abandonam suas colmeias, deixan­do para trás suas crias e alimento. O colap­so das colmeias coloca em risco não só as abelhas, mas também as lavouras de grãos e frutas, que dependem da polinização de suas flores pelas abelhas. Não ocorrendo isso, há uma consequente diminuição da produção de alimentos.

As relações ecológicas que ocorrem entre as abe­lhas na colmeia e entre as abelhas e as flores, no processo de polinização são, respectivamente:

a) Sociedade e Mutualismo.

b) Colônia e Protocooperação.

c) Inquilinismo e Comensalismo.

d) Colônia e Mutualismo.

e) Sociedade e Protocooperação.

LITERATURA – ADLAY OLIVEIRA - ROMANSTISMO 1ª GERAÇÃO

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,Mais prazer eu encontro lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar – sozinho, à noite –  
Mais prazer eu encontro lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;

Sem qu'inda aviste as palmeiras,Onde canta o Sabiá.

***Gonçalves Dias***

De acordo com as características da primeira geração romântica e do poema de Gonçalves Dias, pode-se inferir que

a) O poema de Gonçalves Dias é ufanista, ou seja, expressa um orgulho exagerado pela pátria.

b) A primeira geração romântica expressa um culto à figura do índio e a exaltação da do escravo.

c) A primeira fase do romantismo brasileiro foi caracterizada por uma atitude individualista ou subjetiva, quando predominou a temática pessimista.

d) O poema de Gonçalves Dias mostra uma valorização da pátria, característica da fase condoreira na qual se insere.

e) É possível notar no poema a presença da religiosidade, que é característica da segunda fase romântica.

1. "Entre os muitos fatores que contribuíram para a implantação do indianismo na literatura brasileira está a "tradição literária" do período colonial. Ela foi introduzida pela literatura de informação e literatura de catequese sendo retomada por Basílio da Gama e Santa Rita Durão. O indianismo dos românticos [...] denota tendência para particularizar os grandes temas, as grandes atitudes de que se nutria a literatura ocidental, inserindo-as na realidade local, tratando-as como próprias de uma tradição brasileira."

(Antonio Candido, Formação da Literatura Brasileira)

Considerando-se o texto acima, pode-se dizer que o indianismo, na literatura romântica brasileira

a) procurou ser uma cópia dos modelos europeus.

b) adaptou a realidade brasileira aos modelos europeus.

c) ignorou a literatura ocidental para valorizar a tradição brasileira.

d) deformou a tradição brasileira para adaptá-la à literatura ocidental.

e) procurou adaptar os modelos europeus à realidade local.

LEITO DAS FOLHAS VERDES

Por que tardas, Jatir, que tanto a custo  
À voz do meu amor moves teus passos?  
Da noite a viração. movendo as folhas,  
Já nos cimos do bosque rumoreja.

Eu sob a copa da mangueira altiva  
Nosso leito gentil cobri zelosa  
Com mimoso tapiz de folhas brandas,  
Onde o frouxo luar brinca entre flores.

Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco,

Já solta o bogari mais doce aroma!  
Como prece de amor, como estas preces,

No silêncio da noite o bosque exala.

Brilha a lua no céu, brilham estrelas,  
Correm perfumes no correr da brisa,  
A cujo influxo mágico respira-se\_

Um quebranto de amor, melhor que a vida!

A flor que desabrocha ao romper d’alva  
Um só giro do sol, não mais, vegeta:  
Eu sou aquela flor que espero ainda  
Doce raio do sol que me dê vida.  
 (Gonçalves Dias)

Gonçalves Dias é o maior poeta da primeira geração do Romantismo Brasileiro. A lírica amorosa que ele traz é marcada pela impossibilidade da realização do amor. A "lírica do amor interrompido" ecoa os sofrimentos vividos pelo poeta já que foi impedido de casar com seu amor Ana Amélia, assim, tal tema é levantado na maioria de suas poesias, assim como em “Leito de Folhas Verdes”.

Em relação ao texto de Gonçalves Dias e o sentimentalismo , pode-se inferir que

a) o poema muito se aproxima da estética simbolista, principalmente pela manifestação de elementos simbólicos, tais como “luar”, “vales”, “bosque” e “perfumes”,

b)   o poema romântico indianista recupera as antigas cantigas de amigo medievais, para expressar o amor por meio da espera.

c)   o poema de Gonçalves Dias demonstra profunda influência renascentista, recebida principalmente de Camões.

d)   apesar da intensa presença da natureza, o poema em questão já se aproxima do Parnasianismo, pela presença dos elementos mitológicos.

e)   mesmo sendo romântico, notam-se ainda no poema os aspectos marcantes do Arcadismo, principalmente no que diz respeito ao bucolismo.

1. “Cantor das selvas, entre bravas matas

Áspero tronco da palmeira escolho,

Unido a ele soltarei meu canto,

Enquanto o vento nos palmares zune,

Rugindo os longos, encontrados leques.”

Os versos acima, de Os Timbiras, de Gonçalves Dias, apresentam características da primeira geração romântica, como:

a) Apego ao equilíbrio na forma de expressão; presença do nacionalismo, pela temática indianista e pela valorização da natureza brasileira.

b) Resistência aos exageros sentimentais e à forma de expressão subordinada às emoções; visão da poesia a serviço de causas sociais, como a escravidão.

c) Expressão preocupada com o senso de medida; “mal do século”; natureza como amiga e confidente.

d) Transbordamento na forma de expressão; valorização do índio como típico homem nacional; apresentação da natureza como refúgio dos males do coração.

e) Expressão a serviço da manifestação dos estados de espírito mais exagerados; sentimento profundo de solidão.

**Canção do exílio**

Minha terra tem palmeiras,   
Onde canta o Sabiá;   
As aves, que aqui gorjeiam,   
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,   
Nossas várzeas têm mais flores,   
Nossos bosques têm mais vida,   
Nossa vida mais amores.

Em  cismar, sozinho, à noite,   
Mais prazer eu encontro lá;   
Minha terra tem palmeiras,   
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,   
Que tais não encontro eu cá;   
Em cismar sozinho, à noite  
Mais prazer eu encontro lá;   
Minha terra tem palmeiras,   
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,   
Sem que eu volte para lá;   
Sem que disfrute os primores   
Que não encontro por cá;   
Sem qu'inda aviste as palmeiras,   
Onde canta o Sabiá.

**Gonçalves Dias**

Gonçalves Dias consolidou o romantismo no Brasil. Sua “Canção do exílio” pode ser considerada tipicamente romântica porque

a) apoia-se nos cânones formais da poesia clássica greco-romana; emprega figuras de ornamento, até com certo exagero; evidencia a musicalidade do verso pelo uso de aliterações.

b) exalta terra natal; é nostálgica e saudosista; o tema é tratado de modo sentimental, emotivo.

c) utiliza-se do verso livre, como ideal de liberdade criativa; sua linguagem é hermética, erudita; glorifica o canto dos pássaros e a vida selvagem.

d) poesia e música se confundem, como artifício simbólico; a natureza e o tema bucólico são tratados com objetividade; usa com parcimônia as formas pronominais de primeira pessoa.

e) poesia marcada com ideais de libertações e com uma linguagem fortemente marcada pelo tom ufanista e religioso.